

OS QUINTAIS AGROFLORESTAIS NA COMUNIDADE RURAL EM VÁRZEA GRANDE, MATO GROSSO, BRASIL

Jeneffer Soares dos Santos Mamede^{1*}
Maria Corette Pasa²

RESUMO: Os quintais agroflorestais tipificam-se pela forma tradicional de utilização da terra. O presente estudo teve finalidade de ampliar o conhecimento sobre as espécies vegetais encontradas nos quintais agroflorestais da comunidade de São Miguel. A coleta de informações consistiu na aplicação de entrevistas semiestruturadas, observação direta, registro das entrevistas e fotografias. No total foram entrevistados 46 moradores. Foram citadas 207 espécies ocorrentes nos quintais agroflorestais. A agricultura em pequena escala é a principal atividade encontrada na região, onde grande parte planta apenas para o consumo familiar (72%). As plantas alimentícias apresentaram uma acumulação de usos, onde 65% das 69 espécies levantadas são também aproveitadas pela comunidade para finalidade medicinal. A variedade nos cultivos nas roças oferece uma diversificação na produção, além de uma fonte de alimento para família e para cuidar dos animais e, uma renda extra. Os estudos etnobotânicos podem ser uma importante ferramenta no auxílio à conservação do conhecimento de populações como a comunidade São Miguel. Portanto, esse tipo de estudo pode ser uma alternativa para evitar a perda das informações presentes na cultura da comunidade com o passar do tempo e assim evitando a erosão cultural local.

Palavras-chave: Etnobotânica, Conhecimento tradicional, Roças, Uso e Manejo de plantas.

THE AGROFORESTRY BACKYARDS IN THE RURAL COMMUNITY IN LOWLAND GRANDE, MATO GROSSO, BRAZIL

ABSTRACT: Agroforestry yards are typified by the traditional way of land use. The present study had the purpose of increasing the knowledge about the vegetal species found in the agroforestry yards of the community of São Miguel. The collection of information consisted of the application of semi-structured interviews, direct observation, recording interviews and photographs. In total of 46 residents were interviewed. Were cited 207 species were recorded in agroforestry grounds. Most of the residents plant only for family consumption (72%). Food plants presented an accumulation of uses, where 65% of the 69 species raised are also used by the community for medicinal purposes. Ethnobotanical studies can be an important tool in helping to conserve knowledge of populations such as the São Miguel community. Therefore, this type of study can be an alternative to avoid the loss of the information present in the culture of the community with the passage of time and thus avoiding local cultural erosion.

Keywords: Ethnobotany, Traditional confection, Food plants, Roças, Use and Management of plants.

¹. Mestre em Ciências Florestais e Ambientais, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá-MT, Brasil.

². Professora Phd Doutora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais (PPGCFA) - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá-MT, Brasil.

* Contato: Jeneffer MAMEDE - E-mail: jenefferss@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os quintais passaram a ter valor no sustento humano no período neolítico, onde os homens abdicaram o ato de colher os alimentos exclusivamente da natureza e começaram a realizar cultivo de hortas e domesticação de animais (Nascimento et al. 2005).

O termo quintal, no Brasil, faz referência ao terreno localizado ao redor da casa, um espaço onde as famílias cultivam uma pequena quantidade de plantas que fornecem desde alimentos a outros produtos, como remédios caseiros, lenha e ornamentação. Para Oakley (2004) os quintais domésticos são como reservatórios de biodiversidade em comunidades mundo afora.

Este sistema integrado de produção agrícola pode ser representado pelos quintais agroflorestais (Castro, 1995; Macedo, 2000), uma área de produção distribuída perto da casa, de fácil acesso, onde são cultivadas espécies agrícolas e florestais, além da criação de pequenos animais domésticos (Wiersum, 1982; Nair, 1993), através de manejos concebidos e executados de maneira harmoniosa (Kumar e Nair, 2004) que fornece uma renda extra para família e oferece uma fonte de recursos alimentícios e medicinais (Pasa et al., 2005). Além da população manter uma baixa dependência de produtos adquiridos externamente, causa impactos mínimos sobre o ambiente, conserva os recursos vegetais e a riqueza cultural (Pasa, 2004).

Segundo Amorozo (2007) as áreas de cultivo domiciliar são espaços de suma importância para a conservação das tradições locais e para a segurança alimentar global, já que são ambientes sociais e culturais.

É preciso que haja cada vez mais a realização de trabalhos que busquem recuperar o conhecimento tradicional, havendo dessa forma grandes chances de transmiti-lo. Nesse sentido, a presente pesquisa foi realizada com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre as espécies vegetais encontradas nos quintais agroflorestais da comunidade de São Miguel em Várzea Grande-MT.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo

A Comunidade São Miguel está localizada na zona rural do município de Várzea Grande-MT (Figura 1). Segundo a classificação de Köppen o clima da região é caracterizado como tropical semiúmido (Aw), com precipitação pluviométrica anual de 1.350 mm. A

temperatura média anual é de 26°C. A umidade relativa do ar com a média anual em torno de 74% (Vertrag, 2007). Solo predominantemente de argila avermelhada, principalmente na faixa marginal do Rio Cuiabá e vegetação composta por savana arbórea aberta (cerrado), capoeira e mata ciliar (Romancini e Moura, 2012).

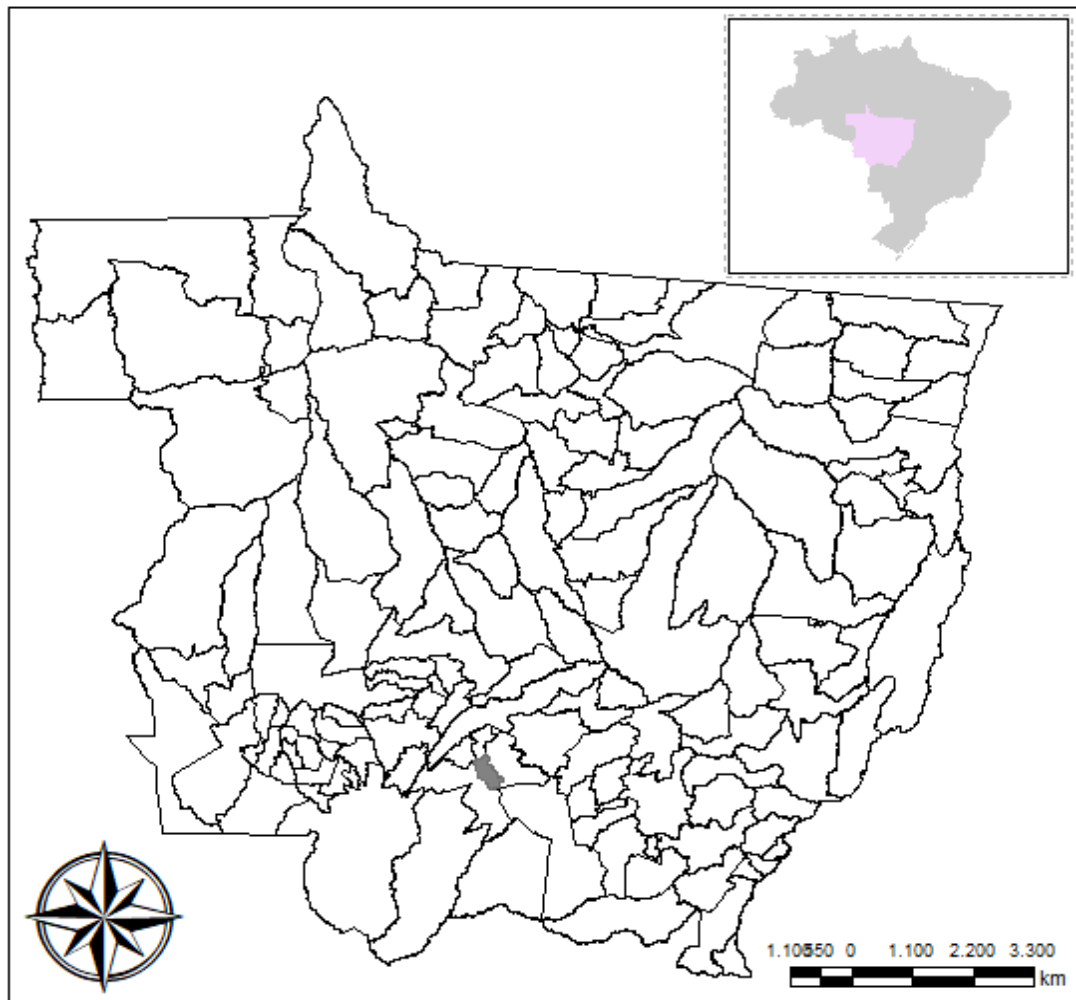


Figura 1. Localização do município de Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil.
Fonte: Autoras (2018).

Proposta Metodológica

Os dados foram coletados entre março de 2013 a abril de 2014. Primeiramente, aplicou-se um pré-teste através de entrevistas semiestruturadas com alguns dos moradores. Segundo Pasa *et al.* (2013), o pré-teste serve para escolher e avaliar as técnicas a serem utilizadas junto à população local, e ajustar aos intuítos da pesquisa.

O questionário utilizado nas entrevistas continha perguntas buscando informações sobre as espécies vegetais e seus quintais, como nome da planta, tipos de consumo, parte utilizada, cuidados com a planta e com o quintal.

Identificação botânica

As entrevistas foram realizadas com 46 moradores, realizadas nas residências dos próprios entrevistados e ocorreram, com uma pessoa da família que estivesse no local, maior de idade e que possuía informações a respeito daquele grupo familiar independente do sexo. Para cada entrevistado foi esclarecido os objetivos do estudo e os moradores que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a realização da pesquisa.

Para o estudo florístico foi coletado material botânico fértil (em flor e/ou fruto) durante as caminhadas para montagem de exsiccatas. As exsiccatas do material botânico foram identificadas por especialistas do Herbário Central da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde se encontram catalogadas e depositadas. A grafia dos binômios científicos foi conferida em revisões taxonômicas recentes e/ou utilizando a base de dados Lista de Espécies da Flora Brasileira (Lista de Espécies da Flora do Brasil, 2014) e Trópicos (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quintais agroflorestais da Comunidade São Miguel apresentam, em média, três estratos: o arbóreo, o arbustivo/subarbustivo e o herbáceo, com cultivos perenes e anuais, cultivados em consórcio com pequenos animais, sendo a responsabilidade de manutenção exercida, principalmente, pelas mulheres. O resultado encontrado corrobora com Pasa (2004) quanto a estrutura espacial dos vegetais presentes nos quintais da comunidade ribeirinha do rio Aricá-Açú.

O estrato herbáceo é o mais expressivo dos estratos (45%) é representado pelo açafraão (*Crocus sativus*), o alho (*Allium sativum*), a camomila (*Matricaria recutita*). O estrato arbóreo (figura 2) se encontra representado por árvores como o abacateiro (*Persea americana*), a aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), o barbatimão *Stryphnodendron adstringens*), o araticum (*Annona crassiflora* Mart.), a ata (*Annona squamosa* L.). No estrato arbustivo estão presentes a acerola (*Malpighia glabra*), a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), o algodoeiro (*Gossypium barbadense*). Segundo Montagnini (1992), a maioria dos quintais agroflorestais possui entre dois e cinco estratos de vegetação, geralmente não existindo arranjos em filas, blocos ou parcelas definidas.

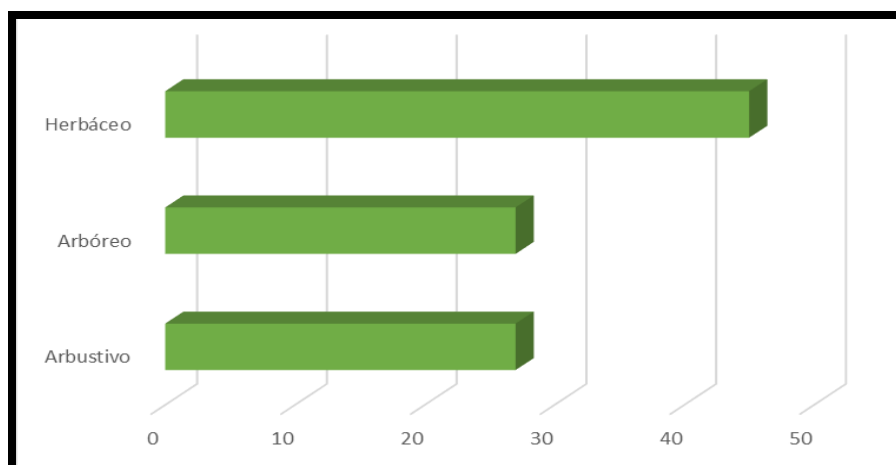


Figura 2. Representatividade dos estratos nos quintais da Comunidade São Miguel.
Fonte: Autoras (2018).

A maioria das espécies (64%) citadas é de origem cultivada, seguida das nativas (26%) e as espontâneas (10%). As cultivadas são encontradas nas hortas e quintais das residências. Vale ressaltar que as nativas (espécies do Cerrado) podem ser remanescentes, espontâneas ou cultivadas.

Certas espécies são utilizadas tanto na alimentação como no preparo de remédios caseiros, é o caso do cajueiro (*Anacardium occidentale*), da mangueira (*Mangifera indica*), do mamoeiro (*Carica papaya*), do urucum (*Bixa urucurana*), entre outros. Deste modo, nota-se que as plantas alimentícias apresentaram uma acumulação de usos, onde 65% das 69 espécies levantadas são também aproveitadas pela comunidade para finalidade medicinal (Tabela 1), destacando acerola (*Malpighia glabra*), amora (*Morus nigra*), abacaxi (*Ananas comosus*), caju (*Anacardium occidentale*), cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*), capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*), entre outras.

Quanto às medicinais, 150 espécies são utilizadas no tratamento de doenças, sobressaindo às famílias Fabaceae (13%), Asteraceae (12%) e Lamiaceae (6%). Santos *et al.* (2012) estudando uma comunidade rural do semiárido da Paraíba, encontraram uma grande riqueza de plantas medicinais registrando 143 espécies pertencentes a 43 famílias. O número significativo de espécies de plantas medicinais citadas comprova o rico conhecimento etnobotânico da população local.

As famílias com destaque para categoria medicinal no presente estudo foram comumente encontradas como as mais significativas em outros estudos etnobotânicos no estado de Mato Grosso, como Souza e Felfili (2005), Fracaro e Guarim (2008), Pasa (2011), Almeida *et al.* (2014). Esse fato pode estar relacionado à presença de compostos fitoquímicos que são na maioria das vezes empregados em medicamentos (Ming e Amaral Junior, 1995).

Algumas espécies vegetais possuem substâncias tóxicas em sua composição química, havendo necessidades especiais em sua administração. Para Matos *et al.* (2011), por exemplo, todas as partes da espirradeira (*Nerium oleander* L.) são tóxicas para homens, animais e insetos, assim como os frutos da carambola (*Averrhoa carambola* L.), o látex do avelós (*Euphorbia tirucalli* L.), a semente do pinhão-branco (*Jatropha curcas* L.), entre outras.

O uso adequado das espécies medicinais através do resgate e da difusão de conhecimento é muito importante, pois várias pessoas não sabem identificá-las, ou as preparam e as empregam de maneira incorreta (Silva *et al.*, 2013). Como afirma Carlini (2010), que os principais problemas causados pelo uso indiscriminado e prolongado de espécies medicinais, estão nas reações alérgicas e os efeitos tóxicos em vários órgãos.

Tabela 1. Espécies presentes nos quintais da Comunidade São Miguel. Várzea Grande-MT. Brasil. 2014.

FAMÍLIA/NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	PARTE USADA	USOS	HÁBITO
Acanthaceae				
<i>Justicia pectoralis</i> Jacq.	Anador	Raíz	Me	Herb
Adoxaceae				
<i>Sambucus nigra</i> L.	Sabugueira	Flor	Me	Arb
Amaranthaceae				
<i>Amaranthus viridis</i> L.	Caruru	Folha	Al, Me	Herb
<i>Alternanthera</i> Forssk.	Dipirona	Folha	Me	Herb
<i>Dysphania ambrosioides</i> (L.) Mosyakin & Clemants	Erva-de-santa-maria	Folha	Me	Arb
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	Terramicina		Me	Arb
Amaryllidaceae				
<i>Allium sativum</i> L.	Alho	Raíz	Al, Me	Herb
<i>Tulbaghia violácea</i> Harv.	Alho social	Flor	Or	Herb
Anacardiaceae				
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	Aroeira	Casca	Me, Ma	Av
<i>Spondias dulcis</i> L.	Cajá-manga	Fruto	Al	Arb
<i>Anacardium occidentale</i> L.	Cajú	Fruto	Al, Me	Av
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	Gonçaleiro	Casca	Me	Av
<i>Mangifera indica</i> L.	Manga	Fruto/Folha	Al, Me	Av
<i>Spondias mombin</i> L.	Seriguela		Al	Av
Annonaceae				
<i>Annona crassiflora</i> Mart.	Araticum	Fruto	Al	Av
<i>Annona squamosa</i> L.	Ata	Fruto	Al	Av
<i>Annona reticulata</i> L.	Fruta-do-conde	Fruto	Al	Av
<i>Annona muricata</i> L.	Graviola	Fruto/Folha	Al, Me	Av
Apiaceae				

<i>Eryngium foetidum</i> L.	Coentro bravo	Folha	Al	Herb
Apocynaceae				
<i>Catharanthus roseus</i> (L.) G. Don	Boa noite	Flor	Or	Herb
<i>Nerium oleander</i> L.	Espirradeira	Flor/Folha/Raiz	Me, Or	Arb
<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll. Arg.	Guatambu	Caule	Ma	Av
<i>Hancornia speciosa</i> Gomes	Mangava mansa	Casca	Me	Av
Araceae				
<i>Anthurium andraeanum</i> Linden	Antúrio	Flor	Or	Herb
<i>Dieffenbachia seguine</i> (Jacq.) Schott	Comigo-ninguém-pode	Folha	Or	Herb
<i>Philodendron</i> sp. Schott	Filodendro	Folha	Or	Herb
<i>Philodendron imbe</i> Schott ex Endl.	Imbé	Folha	Me, Or	Herb
<i>Spathiphyllum wallisii</i> Regel	Lírio-da-paz	Flor	Or	Herb
<i>Syngonium angustatum</i> Schott	Singônio	Flor	Or	Herb
Areaceae				
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	Bocaiúva	Fruto	Al, Me	Av
<i>Cocos nucifera</i> L.	Coco-da-baía	Fruto	Al, Or, Me	Av
<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	Gueiroba	Caule	Al	Av
Asparagaceae				
<i>Sansevieria cylindrica</i> Bojer	Espada de ogum	Folha	Or	Herb
<i>Sansevieria trifasciata</i> Prain	Espada-de-São-Jorge	Folha	Or	Herb
<i>Agave angustifolia</i> Haw.	Piteira	Folha	Or	Herb
Asphodelaceae				
<i>Alloe vera</i> L.	Babosa	Folha	Me, Or	Herb
Asteraceae				
<i>Brickellia</i> sp. Elliott	Arnica-do-campo	Folha	Me	Herb
<i>Artemisia verlotorum</i> Lamotte	Artemije	Folha	Me	Arb
<i>Vernonanthura ferruginea</i> (Less.) H.Rob.	Assa-peixe	Flor	Me	Arb
<i>Vernonanthura polyanthes</i> (Sprengel) Vega & Dematteis	Caferana	Folha	Me	Arb
<i>Cnicus benedictus</i> L.	Caldo santo	Folha	Me	Herb
<i>Matricaria recutita</i> L.	Camomila	Flor/Semente	Al, Me	Herb
<i>Matricaria</i> sp. L.	Camomila amarela	Flor/Semente	Me	Herb
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	Carrapicho-de-carneiro	Folha	Me	Herb
<i>Cichorium endivia</i> L.	Coentro	Folha/Semente	Al	Herb
<i>Gymnanthemum amygdalinum</i> (Delile) Sch. Bip. ex Walp.	Estomalina	Folha	Me	Arb
<i>Tithonia diversifolia</i> (Hemsl.) A. Gray	Flor da Amazônia	Folha/Flor	Me, Or	Arb
<i>Senecio scandens</i> Buch.-Ham. ex D. Don	Flor-de-finado	Flor	Or	Arb
<i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gleason	Língua de vaca	Folha	Me	Herb
<i>Artemisia absinthium</i> L.	Losna	Folha	Me	Herb
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	Mentrasito	Planta toda	Me	Herb

<i>Bidens gardneri</i> Baker	Picão branco	Planta toda	Me	Herb
<i>Bidens pilosa</i> L.	Picão preto	Planta toda	Me	Herb
<i>Achillea millefolium</i> L.	Pronto-álvio	Folha	Me	Herb
Begoniaceae				
<i>Begonia</i> sp. L.	Begônia	Planta toda	Or	Herb
Bignoniaceae				
<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	Ipê roxo	Casca/Folha/Flor	Me, Or	Av
<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Paratudo	Casca	Me, Or	Av
<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	Pé-de-anta	Casca/Folha	Me	Av
<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Stellfeld ex J.F. Souza	Vergateza	Casca/Raiz	Me	Arb
Bixaceae				
<i>Cochlospermum regium</i> (Schränk) Pilg.	Algodãozinho	Raiz	Me	Arb
<i>Bixa urucurana</i> Willd.	Urucum	Semente	Al, Me	Arb
Boraginaceae				
<i>Symphytum officinale</i> L.	Confrei	Folha	Me	Herb
<i>Cynoglossum creticum</i> Mill.	Língua-de-cão	Planta toda	Or	Arb
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	Louro pardo	Flor	At	Av
Bromeliaceae				
<i>Ananas comosus</i> (L.) Merril	Abacaxi	Fruto	Al, Me	Herb
Cactaceae				
<i>Cactus</i> sp. L.	Cacto	Planta toda	Or	Herb
<i>Cactus grandiflorus</i> L.	Cacto mandacaru	Flor/Caule	Me, Or	Herb
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	Ora-pro-nobis	Folha/Flor	Me	Herb
Caricaceae				
<i>Carica</i> sp. L.	Mamão formosa	Fruto	Al	Herb
<i>Carica papaya</i> L.	Mamão papaia	Fruto/Semente	Al, Me	Herb
Celastraceae				
<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek	Espinheira santa	Folha	Me	Arb
Clusiaceae				
<i>Rheedia brasiliensis</i> (Mart.) Planch. & Triana	Bacuri	Fruto	Al, Me	Arb
Combretaceae				
<i>Terminalia argentea</i> Mart.	Capitão do campo	Casca/Folha	Me	Av
<i>Buchenavia tomentosa</i> Eichler	Mirindiba	Fruto	Me	Av
<i>Terminalia catappa</i> L.	Sete copas	Folha/Fruto	Me	Av
Commelinaceae				
<i>Murdannia nudiflora</i> (L.) Brenan	Colírio de Santa Luzia	Planta toda	Me	Herb
Convolvulaceae				
<i>Operculina macrocarpa</i> (L.) Urb.	Batata maruleite	Tubérculo	Al, Me	Herb
Costaceae				
<i>Costus arabicus</i> L.	Cana-de-macaco	Folha/Raiz	Me	Herb
Crassulaceae				
<i>Cotyledon orbiculata</i> L.	Bálsamo	Folha	Me	Herb

<i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb.	Folha santa	Folha	Me, Or	Herb
<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	Fortuna	Planta toda	Or	Herb
<i>Kalanchoe crenata</i> (Andrews) Haw.	Saião	Planta toda	Or	Herb
Davalliaceae				
<i>Nephrolepis exaltata</i> (L.) Schott	Samambaia	Planta toda	Or	Herb
<i>Nephrolepis cordifolia</i> (L.) C. Presl	Samambaia paulista	Planta toda	Or	Herb
Dilleniaceae				
<i>Curatella americana</i> L.	Lixeira	Casca/Folha	Me	Av
<i>Davilla elliptica</i> A. St. -Hil	Lixinha	Casca/Folha	Me	Arb
Dioscoreaceae				
<i>Dioscorea bulbifera</i> L.	Cará-moela	Tubérculo	Al	Herb
Euphorbiaceae				
<i>Euphorbia tirucalli</i> L.	Avelós	Latéx	Me	Herb
<i>Synadenium grantii</i> Hook. f.	Cancerosa	Latéx	Me	Herb
<i>Ricinus communis</i> L.	Mamona	Folha/Semente	Me	Arb
<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Mandioca	Tubérculo	Al	Arb
<i>Jatropha curcas</i> L.	Pinhão branco	Semente	Me	Arb
<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Pinhão roxo	Folha/Semente	Me	Arb
<i>Croton salutaris</i> Casar.	Sangra D'água	Latéx	Me	Av
Fabaceae				
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	Barbatimão	Casca	Me	Av
<i>Dipteryx alata</i> Vogel	Cumbarú	Fruto/Semente	Al, Me	Av
<i>Mimosa</i> sp. L.	Espondi	Semente	Me	Arb
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	Fedegoso	Planta toda	Me	Arb
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Huth	Feijão andu	Fruto	Al, Me	Herb
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C. Sm.	Imburana	Casca/Semente	Me	Av
<i>Inga edulis</i> Mart.	Ingá	Folha/Fruto	Al, Me	Av
<i>Inga heterophylla</i> Willd.	Ingá-do-mato	Folha/Fruto	Al, Me	Av
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Jatobá-do-cerrado	Casca/Fruto/Resina	Al, Me	Av
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	Jucá	Semente	Me	Av
<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Folha	Me, Or	Av
<i>Bauhinia brevipes</i> Vogel	Pata-de-vaca-do-campo	Folha	Me	Arb
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	Pau-de-óleo	Semente	Me	Av
<i>Tamarindus indica</i> L.	Tamarindo	Folha/Fruto	Al, Me	Av
<i>Abrus precatorius</i> L.	Tento	Semente	At	Herb
<i>Schnella glabra</i> (Jacq.) Dugand	Tripa de galinha	Planta toda	Me	Herb
<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud.	Unha de boi	Folha	Me	Arb
Gleicheniaceae				
<i>Dicranopteris nervosa</i> (Kaulf.) Maxon	Samambaia macaco	Planta toda	Or	Herb
Iridaceae				
<i>Crocus sativus</i> L.	Açafrão	Raiz	Al, Me	Herb
Lamiaceae				
<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Alfavacão	Folha	Me	Herb

<i>Ocimum</i> sp. L.	Alfavaquinha	Folha	Me	Herb
<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Boldo	Folha	Me	Arb
<i>Solenostemon scutellarioides</i> (L.) Codd	Coração amargurado	Planta toda	Or	Herb
<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze	Cordão-de-São-Francisco	Folha	Me	Herb
<i>Mentha arvensis</i> L.	Hortelã doce	Folha	Me	Herb
<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Hortelã pimenta	Folha	Me	Herb
<i>Hyptis crenata</i> Pohl ex Benth.	Hortelão do campo	Folha	Al, Me	Herb
<i>Mentha piperita</i> L.	Hortelãzinha	Folha	Me	Herb
<i>Mentha pulegium</i> L.	Poejo	Folha	Me	Herb
<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze	Tapera velha	Flor	Me	Herb
<i>Mentha spicata</i> L.	Vick	Folha	Me	Herb
Lauraceae				
<i>Persea americana</i> Mill.	Abacate	Folha/Fruto	Al, Me	Av
Liliaceae				
<i>Allium fistulosum</i> L.	Cebolinha	Folha	Al	Herb
Loganiaceae				
<i>Strychnos pseudoquina</i> A. St.-Hil.	Quina	Casca/Folha	Me	Av
Lythraceae				
<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.	Mangava brava	Casca	Me	Av
<i>Punica granatum</i> L.	Romã	Fruto	Al, Me	Arb
Malpighiaceae				
<i>Malpighia glabra</i> L.	Acerola	Fruto	Al, Me	Arb
<i>Heteropterys tomentosa</i> A. Juss.	Nó-de-cachorro	Raiz	Me	Herb
Malvaceae				
<i>Gossypium barbadense</i> L.	Algodão	Folha	Me	Arb
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Chico-magro	Casca/Folha	Me	Av
<i>Melochia tomentosa</i> L.	Malva amarela	Folha	Me	Herb
<i>Malva</i> sp.L.	Malva branca	Folha	Me	Herb
<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Papoula		Or	Arb
<i>Hibiscus esculentus</i> L.	Quiabo	Fruto/Semente	Al, Me	Arb
Meliaceae				
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro	Caule	Ma	Av
<i>Azadirachta indica</i> A. Juss.	Neen	Folha/Semente	Me, Or, Re	Av
Moraceae				
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	Mama-cadela	Casca/Raiz	Me	Arb
<i>Morus nigra</i> L.	Amora	Folha/Fruto	Al, Me	Av
<i>Dorstenia cayapia</i> Vell.	Carapiá	Tubérculo	Al, Me	Herb
<i>Ficus carica</i> L.	Figo	Fruto	Al	Arb
<i>Artocarpus altilis</i> (Parkinson) Fosberg	Fruta pão	Fruto	Al	Av
<i>Artocarpus integrifolia</i> L. f.	Jaca	Fruto	Al	Av
Myrtaceae				
<i>Eucalyptus</i> sp. L'Hér.	Eucalipto	Folha	Me, Re	Av
<i>Psidium guajava</i> L.	Goiaba	Fruto/Folha	Al, Me	Av

<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel	Jabuticaba	Fruto	Me, Or	Av
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Jamelão	Fruto	Al	Av
<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	Fruto	Al	Arb
Nyctaginaceae				
<i>Mirabilis jalapa</i> L.	Maravilha	Planta toda	Or	Herb
<i>Boerhavia diffusa</i> L.	Pega-pinto	Planta toda	Me	Herb
<i>Bougainvillea</i> sp. Comm. ex Juss.	Primavera laranjada	Planta toda	Or	Arb
<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	Primavera vermelha	Planta toda	Or	Arb
Orchidaceae				
<i>Trichocentrum cebolleta</i> (Sw.) M.W.Chase & N.H.Williams	Orquídea cebola	Planta toda	Or	Herb
<i>Cattleya violaceae</i> (Kunth) Rolfe	Orquídea roxa	Planta toda	Or	Herb
Oxaliadaceae				
<i>Averrhoa carambola</i> L.	Carambola	Fruto	Al, Me	Av
Passifloraceae				
<i>Passiflora edulis</i> Sims	Maracujá	Fruto	Al, Me	Herb
Phyllanthaceae				
<i>Phyllanthus orbiculatus</i> Rich.	Quebra pedra	Planta toda	Me	Arb
Phytolaccaceae				
<i>Petiveria alliacea</i> L.	Guiné	Folha/Raiz	Me, St	Herb
Piperaceae				
<i>Piper umbellatum</i> L.	Elixir	Folha/Raiz/Semente	Me	Arb
<i>Piper tuberculatum</i> Jacq.	Jaborandi	Semente	Me	Arb
Plantaginaceae				
<i>Scoparia dulcis</i> L.	Vassourinha	Planta toda	Me	Arb
Poaceae				
<i>Saccharum officinarum</i> L.	Cana-de-açúcar	Caule	Al, Me	Herb
<i>Digitaria insularis</i> (L.) Fedde	Capim-amargoso	Folha	Me	Herb
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf	Capim-cidreira	Folha	Al, Me	Herb
Polypodiaceae				
<i>Phlebodium aureum</i> (L.) J. Sm.	Rabo-de-bugiu	Raiz	Me, Or	Herb
<i>Platyterium bifurcatum</i> (Cav.) C. Chr.	Samambaia chifre-de-veado	Planta toda	Or	Herb
Pteridaceae				
<i>Adiantum capillus Sw.</i>	Avenca	Planta toda	Or	Herb
Rosaceae				
<i>Rosa gallica</i> L.	Rosa vermelha	Planta toda	Or	Herb
Rubiaceae				
<i>Coffea arabica</i> L.	Café	Fruto	Al, Me	Arb
<i>Rudgea viburnoides</i> (Cham.) Benth.	Congonha-de-bugre	Folha	Me	Arb
<i>Gardenia jasminoides</i> J. Ellis	Jasmim	Planta toda	Or	Arb
<i>Genipa americana</i> L.	Jenipapo	Folha/Fruto	Al, Me	Av
<i>Morinda citrifolia</i> L.	Noni	Fruto	Me	Arb
<i>Uncaria tomentosa</i> (Willd.) DC.	Unha de lagartixa	Planta toda	Me	Herb
Rutaceae				

<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda	Folha	Me, St	Herb
<i>Citrus x aurantium</i> L.	Laranja	Folha/Fruto	Al, Me	Av
<i>Citrus</i> sp.L.	Laranja cida	Folha	Al	Av
<i>Citrus limetta</i> Risso	Lima	Folha/Fruto	Al, Me	Av
<i>Citrus</i> sp. L.	Limão galego	Folha/Fruto	Al, Me	Arb
<i>Citrus</i> sp.L.	Limão rosa	Fruto	Al	Arb
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Mamica-de-porca	Casca/Folha	Me	Av
<i>Citrus reticulata</i> Blanco	Poncã	Fruto	Al	Arb
Sapindaceae				
<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.	Maria-pobre	Folha	Me	Av
<i>Talisia esculenta</i> (A. St.-Hil.) Radlk.	Pitomba	Fruto	Al	Av
<i>Magonia pubescens</i> A. St.-Hil.	Timbó	Folha	Ict	Av
Solanaceae				
<i>Solanum tuberosum</i> L.	Batata inglesa	Tubérculo	Al	Herb
<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Fumo	Folha	Me	Arb
<i>Solanum aethiopicum</i> L.	Jiló	Fruto	Al, Me	Arb
<i>Solanum lycocarpum</i> A. St.-Hil.	Jurubeba	Fruto	Al, Me	Arb
<i>Capsicum</i> sp. L.	Pimenta bodinha	Fruto	Al	Herb
<i>Capsicum baccatum</i> L.	Pimenta chumbinho	Folha/Fruto	Al, Me	Herb
<i>Capsicum frutescens</i> L.	Pimenta malagueta	Folha/Fruto	Al, Me	Herb
<i>Capsicum</i> sp. L.	Pimenta preta	Folha/Fruto	Al, Me	Herb
<i>Capsicum odoratum</i> Steud.	Pimenta-de-cheiro	Folha/Fruto	Al, Me	Herb
<i>Solanum lycopersicum</i> L.	Tomate cereja	Fruto	Al	Herb
Urticaceae				
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba	Folha/Fruto/Raiz	Me	Av
Verbenaceae				
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson	Erva cidreira	Folha	Al, Me	Arb
<i>Stachytarpheta angustifolia</i> (Mill.) Vahl	Gervão	Folha	Me	Arb
<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo de ouro	Planta toda	Or	Arb
Vitaceae				
<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson & C.E.Jarvis	Insulina	Folha	Me	Herb
Vochysiaceae				
<i>Qualea multiflora</i> Mart.	Pau-terra macho	Folha	Me	Av
Xanthorrhoeaceae				
<i>Hemerocallis flava</i> (L.) L.	Lírio-São-José	Planta toda	Or	Arb
Zingiberaceae				
<i>Alpinia speciosa</i> (Blume) D. Dietr.	Colônia	Folha	Me	Arb
<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Gengibre	Raiz	Al, Me	Herb

Legenda: árvore (Av), arbustivo (Arb), herbáceo (Herb); alimento (Al), artesanato (At), ictiotóxico (ict), madeira (Ma), medicinal (Me), repelente (Re), simpatia (St), ornamental (Or).
Fonte: Autoras (2018).

Para Aquino *et al.* (2007) algumas espécies podem ser utilizadas para outros fins diferentes que não foram aqui consideradas, tais como: apícola (mangava mansa - *Hancornia speciosa*), aromatizante (algodãozinho - *Brosimum gaudichaudii*), tanífero (cajú - *Anacardium occidentale*) e tintorial (pau-de-óleo - *Copaifera langsdorffii*).

Algumas espécies encontradas nos quintais, como comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia seguine* (Jacq.) Schott), espada de ogum (*Sansevieria trifasciata*), espada-de-são-jorge (*Sansevieria cylindrica*) e guiné (*Petiveria alliacea*), são utilizadas para proteção (“mau-olhado”), localizada bem na entrada da casa, pois acreditam que a planta é um ser tão sensível que absorve a influência negativa antes da pessoa entrar em sua casa. A guiné também é utilizada em banhos protetores, que podem estar relacionados apenas a uma parte do corpo ou no corpo inteiro, dependendo da parte do corpo que o mal acomete. Pasa (2007) refere-se à guiné, como uma planta indicada para espantar maus espíritos, inveja e mau-olhado. Igualmente a espada-de-são-jorge, arruda, alho, café, para fazer banho do “corpo todo” e defumação da casa.

Em todos os quintais analisados foi constatada a existência de uma horta doméstica (figura 3). As roças são ambientes de produção agrícola que acontecem nas áreas abertas no interior da vegetação natural, proveniente da derrubada da mata ripária ou nas bordas do campo cerrado fazendo limite com as matas (Pasa, 2011). Foram levantadas 48 variedades de cultivos alimentares, abrangendo as árvores frutíferas. O manejo nesta unidade é realizado apenas pelas unidades familiares. A diversidade de cultivos nas propriedades rurais proporciona ao pequeno produtor a diversificação da produção e gera outras fontes de alimento e renda (Feitosa *et al.*, 2011).



Figura 3. Modelo de roças encontrados na Comunidade São Miguel.
Fonte: Acervo autoras (2018).

As culturas com maior número de citações foram a mandioca (67%), o milho (43%), a banana (43%) e, cana-de-açúcar e abóbora (cada uma com 35%), as frutíferas somam 24% do total das variedades e os restantes 19% correspondem às hortaliças (Figura 3). Resultados parecidos foram encontrados por Pasa *et al.* (2005) em estudo etnobotânico na Comunidade de Conceição-Açu em Cuiabá, quanto ao cultivo da mandioca.

O uso dos produtos agrícolas destina-se na maioria (72%) para o próprio consumo da família e para tratar dos animais domésticos, 13% além do próprio consumo, também vendem para cooperativa e/ou para cidades vizinhas e/ou para vila da comunidade e 15% não produzem. Resultados semelhantes foram encontrados por Silva *et al.* (2013) que estudando o perfil socioeconômico dos agricultores nas unidades produtivas da comunidade Moura no município de Bananeiras (PB) verificaram também que a maior parte da produção (67%) são destinadas para o consumo alimentar da família.

Aqueles que nada cultivam informam ser devido à dificuldade de acesso a água, já que nem todos têm poço na propriedade. Essas pessoas sobrevivem dos salários e da aposentadoria.

Em 72% das propriedades os adubos utilizados nas roças são provenientes dos excrementos de animais domésticos, restos de alimentos, urina de gado e folhas aproveitadas da manutenção do quintal. Apenas 28% dos proprietários utilizam adubos químicos como fertilizantes, normalmente aqueles que comercializam a sua produção. Os restos de comida são cascas de verduras e legumes.

Para o preparo do solo nas lavouras são usados equipamentos agrícolas alugados da Associação local, logo que nenhum dos proprietários entrevistados possui posse de máquinas agrícolas. A aquisição de máquinas agrícolas representa um dos mais elevados investimentos do produtor, e sua obtenção depende de diversos fatores como os produtos cultivados, abertura de fronteiras agrícolas, rentabilidade do produtor.

Entre os animais que prejudicam o desenvolvimento das plantas e os cultivos, os proprietários citaram formiga cortadeira (*Atta* sp.), cigarrinha (*Deois flavopicta*), lagarta (*Anticarsia* sp.), cupim (*Coptotermes* sp.), grilo (*Gryllus assimilis*), pulgão (*Metopolophium dirhodum*), besouro (*Oryctes* sp.), galinha (*Gallus domesticus*), porco (*Gallus domesticus*), gado (*Bos taurus*), rato (*Rattus* sp.), capivara (*Hydrochoerus hydrochoeris*), tucano (*Ramphastos toco*), periquito (*Brotogeris tirica*) e veado (*Cervus elaphus*).

Os animais considerados pragas como o pulgão, lagarta, cupim, são controlados através de plantas como, por exemplo, o uso da pimenta malagueta. Outros são mantidos

cercados (galinha, gado, porco) para evitar que prejudiquem as plantações e tem aqueles que não se têm o que fazer como o tucano, o periquito, a capivara e o veado.

CONCLUSÃO

As plantas presentes nos quintais agroflorestais são utilizadas principalmente para fins medicinais. Observamos que o uso de uma planta pode ser empregado para mais de uma enfermidade, e que várias espécies podem ser usadas separadamente ou em combinação para tratar uma doença. A variedade nos cultivos nas roças oferece uma diversificação na produção, além de uma fonte de alimento para família e para cuidar dos animais e, uma renda extra.

Os estudos etnobotânicos podem ser uma importante ferramenta no auxílio à conservação do conhecimento de populações como a comunidade São Miguel. Portanto, esse tipo de estudo pode ser uma alternativa para evitar a perda das informações presentes na cultura da comunidade com o passar do tempo e assim evitando a erosão cultural local.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudo de Jeneffer Soares dos Santos Mamede.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMOROZO, M. C. M. 2007. **Sistemas agrícolas tradicionais e a conservação da agrobiodiversidade**. Disponível em: <<http://www.ambiente.sp.gov.br/ea/adm/admarqs/MariaA.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2014.
- AQUINO, F. G., RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. Espécies vegetais de uso múltiplo em reservas legais de Cerrado, Balsas/MA. **Revista Brasileira de Biociências**, 5: 147-149, 2007.
- CARLINI, E., 2010. **Entre conhecimento popular e científico**. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/fito/fito1.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2014.
- CASTRO, C. F. A. **Biodiversidade e quintais**. Rio de Janeiro: FASE, 1995. (Cadernos de Proposta, 3).
- KUMAR, B. M; NAIR, P. K. R. The enigma of tropical homegardens. **New Vistas in Agroforestry**, Netherlands, v. 61, p. 135-152. 2004.
- MACEDO, R. L. G. **Princípios básicos para o manejo sustentável de sistemas agroflorestais**. Lavras: UFLA/FAEPE. 2000. 157 p.
- MING, L. C.; AMARAL JUNIOR, A. 1995. **Aspectos etnobotânicos de plantas medicinais na Reserva Extrativista "Chico Mendes"**. Disponível em: <<http://www.nybg.org/bsci/acre/www1/medicinal.html>>. Acesso em: 11 janeiro 2015.
- MONTAGNINI, F. **Sistemas agroforestales: principios y aplicaciones em los trópicos**. 2. ed. San José: Organización para Estudios tropicales. 1992. 622 p.
- NAIR, P. K. R. **An introduction to Agroforestry**. Dordrecht, The Netherlands: ICRAF/Kluwer Academic Publishers, 1993. 520p.
- NASCIMENTO, A. P. B. do; ALVES, M. C.; MOLINA, S. M. G. Quintais domésticos e sua relação com estado nutricional de crianças rurais, migrantes e urbanas. **Multiciência**, Campinas, n. 5, 2005.
- OAKLEY, E. Quintais Domésticos: uma responsabilidade cultural. **Agriculturas**, Holanda, v. 1, n. 1, p. 37-39, 2004.
- PASA, M. C. **Etnobiologia de uma comunidade ribeirinha no alto da bacia do rio Aricá-Açú, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil**. 2004. 174 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP.
- PASA, M. C. Abordagem etnobotânica na Comunidade de Conceição-Açú, Mato Grosso, Brasil. **Polibotânica**, 31: 69-197, 2011.
- PASA, M. C. **Um olhar etnobotânico sobre as comunidades do Bambá, Cuiabá, MT**. Cuiabá: Ed. Entrelinhas, 2007. 143p.

PASA, M. C.; SOARES, J. J. dos; GUARIM-NETO, G. Estudo etnobotânico na comunidade de Conceição-Açu (alto da bacia do rio Aricá-Açu, MT, Brasil). **Acta Botânica Brasílica**, 19: 195-207, 2005.

PASA, M. C.; DE DAVID, M.; MAMEDE, J. S. dos S.; SANCHEZ, D. C. M.; BATISTA, B. M. F. 2013. Abordagem qualiquantitativa em Etnobotânica. In: M. C. PASA (Org.): **Múltiplos olhares sobre a biodiversidade**: 215–224. Jundiaí, Paco Editorial. 2013.

ROMANCINI, S. R.; MOURA, E. D. Um olhar para a Passagem da Conceição em Várzea Grande (MT). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso**, 70: 2012. 259, 2012.

SANTOS, S. L. D. X.; ALVES, R. N.; SANTOS, S. L. D. X.; BARBOSA, J. A. A.; BRASILEIRO, T. F. Plantas utilizadas como medicinais em uma comunidade rural do semi-árido da Paraíba, Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Farmácia**, 93: 68-79, 2012.

SILVA, W. M. O.; SOUZA, G. F. X. T.; VIEIRA, P. B.; SANAVRIA, A. Uso popular de plantas medicinais na promoção da saúde animal em assentamentos rurais de Seropédica – RJ. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, 20: 32-36, 2013.

SOUZA, C. D.; FELFILI, J. M. Uso de plantas medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás, GO. **Acta Botanica Brasílica**, 20: 135-142, 2005.

VERTRAG. 2007. **Planejamento Urbano**. Prefeitura Municipal de Várzea Grande. Plano Diretor Participativo do Município de Várzea Grande 2007-2017. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_tal/_arquivos/tal_varzeagrande_produto_3_104.pdf> Acesso em: 21 agosto 2014.

WIERSUM, K. F. Tree gardening and Taungya on Java: examples of agroforestry techniques. **Agroforestry System**, England, v.1, p.53-70, 1982.